

A "mordida do leão" sobre os contribuintes depois da apresentação das declarações de renda de 1987, ano-base de 1986, será um fator que deverá contribuir sobre a redução da capacidade de consumo ao longo deste ano. Além de terem de recolher na fonte em 1987, os contribuintes, especialmente a classe média, terão de pagar ao governo mais Cz\$ 21 bilhões de Imposto de Renda relativo ao ano-base de 1986, entre março e agosto deste ano. Este dinheiro poderia ser destinado ao consumo, ajudando a afastar o fantasma da recessão que paira sobre a economia brasileira.

Esta transferência do setor privado aos cofres públicos deverá ter impacto negativo ampliado sobre o consumo global da economia. Este ano será o primeiro, depois de muitos, que a classe média terá de pagar Imposto de Renda simultaneamente ao que recolhe na fonte. Este aspecto é agravado porque a classe média "acordou" para este fato somente agora, apesar dos alertas da imprensa e do próprio governo.

Desde agosto do ano passado, o secretário da Receita Federal começou a alertar os contribuintes para que depositassem em caderetas de poupança o imposto que teriam de pagar neste ano, para complementar o que estava sendo recolhido na fonte em 1986. O secretário reconheceu também que a receita havia errado, ao fixar as alíquotas da tabela de desconto na fonte em 1986 em níveis muito baixos.

A Receita poderia ter corrigido este erro quando fixou o índice de correção da tabela do imposto progressivo para 1987 (aquela que está sendo aplicada pelos contribuintes para a apuração do imposto a pagar ou restituir nas declarações deste ano). Mas o órgão corrigiu a tabela progressiva em apenas 110%. O índice deveria ter sido de 120%, pelo menos.